



Astrónomos portugueses descobrem planeta

Encontra-se no sistema estelar mais próximo do Sol, Alfa do Centauro B, a “apenas” 4,3 anos-luz. O planeta com massa semelhante à da Terra foi descoberto por uma equipa europeia, com participação e liderança portuguesas a cargo de astrónomos do Centro de Astrofísica da Universidade do Porto (CAUP).

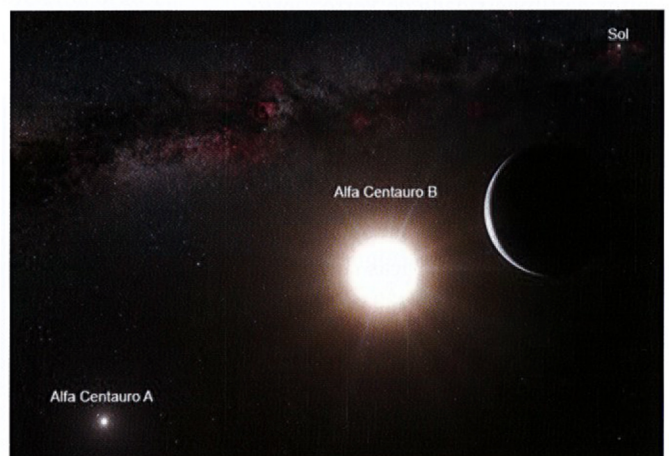
A equipa era composta por 11 investigadores e liderada por Xavier Dumusque, do CAUP, e há quatro anos que observava aquela estrela, através de um equipamento de alta precisão, um espectrógrafo de alta resolução HARPS3, instalado no telescópio de 3,6 metros do Observatório de La Silla (ESO), no Chile. A descoberta abre caminho à existência de outros planetas mais distantes do Sol.

A equipa, que conta ainda com a participação do investigador Nuno Cardoso Santos (Centro de Astrofísica e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto), determinou ainda que o planeta (denominado Alfa do Centauro B) encontra-se a apenas 0,04 unidades astronómicas da sua estrela (ou 25 vezes mais próximo do que a Terra está do Sol), e completa uma órbita a cada 3,236 dias (cerca de 77 horas e 40 minutos).

Alfa do Centauro é uma das estrelas mais brilhantes do céu, visível a olho nu no hemisfério Sul. A uma distância de apenas 4,3 anos-luz é muitas vezes designada como a estrela mais próxima do nosso Sol. Mas o que aos nossos olhos parece ser apenas uma estrela é, na verdade, um sistema triplo, composto por duas estrelas semelhantes ao Sol (Alfa do Centauro A e B) que rodam uma em torno da outra.

“É a primeira vez que se consegue detetar um planeta que tem uma massa semelhante à da Terra a orbitar outra estrela. Até há pouco tempo só tinham sido descobertos planetas maiores, em particular planetas gigantes e não verdadeiras Terras, verdadeiras no sentido em que têm uma massa semelhante. Por outro lado, este planeta tem outra particularidade, que é orbitar a estrela mais próxima do Sol, portanto, é um nosso vizinho, se quisermos”

Nuno Santos, investigador CAUP.



Centro de Astrofísica considerado de excelência a nível internacional

O Centro de Astrofísica foi criado em maio de 1989. É uma associação científica pertencente à Universidade do Porto. É considerado o maior instituto nacional de investigação em astronomia e desde 2000 que é avaliado como “Excelente” por diversos painéis internacionais. “Temos aqui no Centro de Astrofísica uma equipa que trabalha no estudo e procura de planetas extra-solares, que é considerada uma das mais competitivas a nível internacional”, refere o Nuno Santos.

